O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

FESTIVAL DE BRASÍLIA SELECIONA APENAS UM CURTA DO DF {pág 11}

"A ditadura da especulação", de Zé Furtado

'ESTAMIRA' LEVA PLATEIA ÀS LÁGRIMAS NA ABERTURA DO CENA CONTEMPORÂNEA {pág 12}

MIAUUU...

BATMAN PRONTO PARA PEGAR A MULHER-GATO {pág 13}

metro®

BRASÍLIA
Quinta-feira, 19 de julho de 2012
Edição nº 51, ano 1

Mín 12°C
Máx 26°C

Anatel congela venda de linhas de três operadoras

No Distrito Federal, a suspensão da comercialização atinge só a TIM ▶ Medida afeta ainda a Oi e a Claro em outros Estados ▶ Empresas terão 30 dias para apresentar plano de melhora dos seus serviços {pág 09}

Tensão na Esplanada

▶ Servidores federais e estudantes em frente ao Ministério da Educação quase entraram em choque com a polícia {pág 06}

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Avanços

Dois estudos mostram queda de mortes no DF

▶ Caem índices de violência contra crianças e adolescentes ▶ Risco de morrer é 18,5% maior no Entorno {págs 03 e 08}

Cidade Digital é miragem há 13 anos

CRISE DE IDENTIDADE

Agora é Agnelo que promete fazer projeto deslanchar {pág 07}

Rebeldes sírios matam ministro

Atentados atingem núcleo do governo de Assad {pág 10}

Primeira fase fica sem resultados

▶ **Presidente da CPI do Cachoeira só promete uma medida concreta: a criação de um pacote de leis contra evasão fiscal, contrabando e sonegação**

Muitos números, mas quase nenhum resultado. A CPI do Cachoeira entrou em recesso ontem e suspendeu os trabalhos até agosto sem ter avançado nas investigações sobre o esquema de jogos ilegais do bicheiro Carlos Augusto Ramos. "A maior contribuição foi jogar luz sobre a organização criminosa", afirmou, de forma genérica, o presidente da CPI, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB).

Nos primeiros três meses de trabalho, a CPI conviveu com o direito das testemunhas de ficar em silêncio e com documentos e escutas telefônicas das operações Vegas e Monte Carlo, muitos deles que sequer foram acessados.

O obstáculo do segundo semestre será a ausência dos parlamentares envolvidos nas campanhas eleitorais. Ciente da situação, o presidente da CPI convocou oito reuniões nas terças e quartas-feiras e assegurou que vai apresentar resultados. "Faremos um pacote de leis contra a evasão fiscal, contrabando e fraude em licitação", prometeu.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Cachoeira é o principal investigado

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Perillo: venda da casa dominou as investigações

Foco em Perillo e Cachoeira

A primeira fase das investigações teve dois personagens principais: Carlinhos Cachoeira e o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB-GO).

O contraventor foi convocado para depor, mas decidiu não falar. A CPI espera agora ouvi-lo no presídio da Papuda, no segundo semestre.

O choque de versões sobre a venda de uma mansão de luxo por Perillo dominou as discussões e provocou a convocação da maioria das testemunhas.

A situação levou o PSDB a acusar a CPI de parcialidade. "Não houve direcionamento. O território do esquema é Goiás, qualquer criança sabe disso", ironizou o presidente da CPI. **METRO BRASÍLIA**

82
Total de pessoas e empresas investigadas que tiveram abertos os sigilos bancários, fiscais e telefônicos. Ao todo, já chegaram à CPI 816 quebras, todas armazenadas na sala-cofre.

24
Número de testemunhas convocadas. Apenas nove prestaram depoimentos. Duas fizeram somente considerações e 13 usaram habeas corpus para exercer o direito de ficarem caladas.

480
Número de pedidos de investigação, depoimentos e quebras de sigilos aprovados pela CPI. No segundo semestre, serão analisados ainda 280 requerimentos apresentados até ontem.

85
Número de dias de funcionamento da CPI do Cachoeira. A comissão foi instalada em 25 de abril para investigar a relação do esquema de jogos ilegais com políticos e empresários.

Helicóptero

A presidente Dilma Rousseff terá à disposição um novo helicóptero, apresentado ontem pelo Ministério da Defesa. O modelo VH-36 Caracal é a versão mais recente do Super Cougar/Puma, fabricado na França, e tem capacidade para transportar até dez passageiros. O valor da aeronave não foi informado. O equipamento faz parte de um pacote de 50 unidades compradas durante o governo Lula por R$ 5,2 bilhões. Mais um helicóptero ficará à disposição da Presidência e os demais serão distribuídos entre as Forças Armadas. **METRO BRASÍLIA**

Jefferson: 'Não serei condenado'

O julgamento do escândalo do mensalão não parece preocupar seu delator, o presidente do PTB, Roberto Jefferson. Ele afirmou ontem que está convicto de que será absolvido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). "Não serei condenado. Seria um absurdo jurídico tão grande que penso que o Supremo não fará isso." **METRO**

Multa à Chevron sai hoje

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) divulgará hoje o relatório final sobre o acidente provocado pela petrolífera Chevron no Campo de Frade, na Bacia de Campos. Nesta ocasião, também será conhecido o valor de multa aplicada à multinacional.

Há oito meses, o primeiro vazamento deixou cerca de três mil barris de petróleo no mar do litoral norte do Estado. A Chevron deve pedir em breve para retomar a produção no Campo de Frade. Como a atuação seria em poços já perfurados, não haveria proibição da agência. O que não está autorizado são novas perfurações.

DIVULGAÇÃO

▶ Bacia de Campos foi contaminada

Ontem, em nota, a empresa confirmou que pretende retomar a produção de óleo no local e informou que espera ser "parceira do país no desenvolvimento de seu potencial" energético.

Depois do vazamento, a Chevron só parou de produzir petróleo na Bacia de Campos, em março deste ano. **METRO RIO**

Governo libera R$ 7 bi para PAC

A presidente Dilma Rousseff vai lançar, hoje, o PAC da Mobilidade Médias Cidades. Segundo o Ministério das Cidades, serão destinados R$ 7 bilhões para que cidades de médio porte invistam em transporte público e construção de vias urbanas. Esses fundos serão entregues na forma de financiamentos. **METRO**

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Mortes de jovens sobem 15,9%

Mapa da Violência 2012 revela crescimento assustador do número de vítimas em 30 anos ▶ Piores índices foram registrados no Nordeste

RAFAEL ANDRADE/FOLHAPRESS

▶ Enterro de uma criança no Rio morta por uma bala perdida em 2008: cena vem se tornando cada vez menos comum para os fluminenses

O país assistiu nas últimas três décadas um avanço epidêmico dos homicídios contra crianças e adolescentes, com índices comparados à mortalidade de guerras. Segundo o Mapa da Violência 2012, divulgado ontem, o Brasil é o quarto país - num ranking formado por 92 países - com a maior taxa de homicídios entre pessoas de até 19 anos, à frente apenas de El Salvador, Venezuela e Guatemala. Nessa faixa etária, 26,5% das mortes são provocadas por homicídios. Em 1980, o índice era de 6,7%. A segunda maior causa de morte entre jovens são os acidentes de trânsito..

Crianças e adolescentes representam cerca de 60 milhões de brasileiros, segundo o censo do IBGE de 2010 - o equivalente a 31,3% da população. Para separar as causas das mortes, o estudo levou em consideração o SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) do Ministério da Saúde. Segundo a pesquisa, foram registrados 608.462 assassinatos de jovens entre 1981 e 2010, uma média de 20,9 mil jovens mortos por ano.

"É um fenômeno que envolve falta de políticas sociais agravado pelo uso de drogas."

ANTÔNIO FLÁVIO TESTA, SOCIÓLOGO

"O Brasil carrega o triste título de uma sociedade marcada pela violência contra menores."

JULIO JACOBO, AUTOR DA PESQUISA

O número supera, por exemplo, a taxa de mortalidade anual das guerras como as do Iraque (13 mil), da Chechênia (25 mil) e de Angola (20 mil).

A média nacional de mortes no trânsito contra jovens é de 8,6, o que coloca o Brasil na 12º lugar do ranking mundial. Entre 1980 e 2010, foram 176 mil mortes, por exemplo, provocadas por acidentes de carros ou de motos. No entanto, em capitais como Porto Velho, Aracaju, Teresina, Vitória e Goiânia, o cenário é ainda mais grave - os índices de óbitos no trânsito estão acima de 20 para cada 100 mil crianças e adolescentes.

A violência contra menores está concentrada em 1,3 mil cidades - ou 23% dos municípios brasileiros. A taxa de assassinatos é maior nos Estados de Alagoas (34,8) e Espírito Santo (33,8), para grupo de 100 mil pessoas. São Paulo e Piauí têm as menores taxas, de 5,4 e 3,6 para cada 100 mil, respectivamente.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Índices recuam no Distrito Federal

A violência contra crianças e adolescentes no Distrito Federal apresentou uma queda nas últimas três décadas, segundo o Mapa da Violência 2012. Os índices de mortes de menores causadas por homicídios, acidentes de transportes e outras causas estão entre os mais baixos do país.

O DF aparece na quarta colocação nacional no ranking de homicídios. É registrado, de acordo com a pesquisa, um índice de 22,9 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes.

Em números absolutos, houve uma queda de 193 óbitos registrados no SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) do Ministério da Saúde em 2000, para 190 mortes em 2010 - se for considerado o avanço populacional, os índices são animadores.

Os acidentes de trânsito envolvendo pedestres, carros, ônibus e motos colocam o DF na 11ª posição nacional. As mortes registradas caíram, em uma década, de 99 para 80 casos, uma queda de 19,2%.

Se for considerado apenas Brasília, a queda no índice é ainda maior: 21,2%.

Os óbitos causados por acidentes como, por exemplo, quedas, afogamento, choques elétricos e incêndios, tiveram a maior redução. Os classificados como 'outras causas' despencaram 39,5%. Foram 86 casos registrados em 2000 contra 52 mortes em 2010. "Hoje é possível mapear as áreas de violência e fazer uma ação integrada das polícias e dos órgãos públicos para reduzir ainda mais os índices", afirmou o secretário de Segurança, Sandro Avelar. A pesquisa revelou ainda que o SUS (Sistema único de Saúde) registrou 1.353 atendimentos de violência contra crianças e adolescente no ano passado, nos hospitais do DF. METRO BRASÍLIA

190
crianças e adolescentes foram vítimas de homicídios no DF em 2010, segundo a pesquisa. É o quarto menor número de mortes do país envolvendo menores.

Violência no país

Veja como cresceram os índices de homicídios entre crianças e jovens por 100 mil habitantes entre 2000 e 2010

Estado	2000	2011	Variação
Bahia	3,5	23,8	▲576,7%
Rio Grande do Norte	2,6	12,7	▲387,4%
Pará	4,3	19,2	▲351,3%
Alagoas	10,1	34,8	▲245,4%
Maranhão	2,3	6,8	▲199,7%
Paraíba	7,5	21,6	▲186,5%
Ceará	6,1	16,6	▲171,6%
Santa Catarina	2,7	6,4	▲135,5%
Paraná	8,4	18,8	▲123,8%
Minas Gerais	5,2	10,7	▲106,7%
Tocantins	4,1	8,2	▲101,8%
Goiás	8,5	15,1	▲77,4%
Espírito Santo	20,6	33,8	▲64,2%
Amazonas	8,1	12,1	▲48,9%
Rio Grande do Sul	7,1	9,5	▲33,3%
Sergipe	8,4	11,2	▲31,9%
Rondônia	9,5	12,4	▲30,8%
Piauí	3,1	3,6	▲17,7%
Acre	9,9	10,8	▲9,2%
Amapá	20,4	22	▲8%
Mato Grosso	12	12,1	▲1,2%
Distrito Federal	23,9	22,9	▼-4%
Mato Grosso do Sul	11,9	11,1	▼-7%
Pernambuco	22,3	19,3	▼-13,3%
Rio de Janeiro	25,9	17,2	▼-33,3%
Roraima	19,7	8,7	▼-55,9%
São Paulo	22,3	5,4	▼-76,1%
Brasil	**11,9**	**13,8**	▲15,8%

Fonte: Mapa da Violência - 2012 / Crianças e Adolescentes do Brasil

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

KASSAB TEME BAIXA NA BANCADA APÓS AS ELEIÇÕES

Presidente do PSD, o prefeito paulistano Gilberto Kassab confidenciou a políticos próximos que teme redução de mais de um terço da bancada na Câmara após as eleições municipais. Na avaliação dele, o partido poderá perder cerca de 20 – dos 55 deputados –, que já estariam de malas prontas para mudar para partidos de governadores estaduais, alguns que inclusive ajudaram na criação do PSD.

TRAMPOLIM

O PTdoB fez consulta à Justiça Eleitoral perguntado se, na hipótese de deputado do PSD se filiar a outra sigla, esta fica com a vaga na Casa.

SEM JURISPRUDÊNCIA

O Tribunal Superior Eleitoral não decidiu sobre a questão. O ministro Arnaldo Versiani pediu vista da consulta, feita antes de nascer o PSD.

INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

Para advogado do PSD, Admar Gonzaga, a especulação é equivocada: "O mandato, nesse caso, é cassado e assume o suplente da coligação".

A GRAMA DO VIZINHO

A Presidência da República reservou R$ 87,5 mil para renovar 7 mil metros quadrados de grama em torno do Planalto e da Granja do Torto.

CHÁVEZ INTIMIDA E CENSURA, E DILMA FINGE NÃO VER

EFE/CHICO SANCHEZ

O governo brasileiro tomou as dores dos "princípios democráticos" para admoestar o Paraguai, após a destituição constitucional do ex-presidente, mas não age do mesmo modo com o semiditador Hugo Chávez na Venezuela. Relatório da Human Rights Watch, organização internacional de promoção dos direitos humanos, mostra que Chávez comete abusos, intimida os cidadãos, censura a imprensa, persegue os adversários, asfixia a democracia, e a presidenta Dilma finge não ver.

DEMOCRACIA, ADIÓS

A Human Rights Watch denuncia que Hugo Chávez quase já destruiu o sistema democrático de separação e independência dos poderes.

BRASIL APEQUENADO

O Brasil liderou as retaliações ao Paraguai por "rompimento da ordem democrática", mas enfiou a Venezuela no Mercosul e bajula Chávez.

MR. LONELY

Do senador Sérgio Petecão (PSD-AC) sobre as notícias de que Kátia Abreu (TO) poderia deixar o PSD: "Eu ficaria sozinho no Senado".

'QUEIMA DE ARQUIVO'

O senador Magno Malta (PR-ES) pediu ao Ministério da Justiça apuração rigorosa do assassinato do agente da Polícia Federal Wilton Tapajós Macedo, que atuou no caso Cachoeira. Para Malta, que trabalhou com ele na CPI da Pedofilia, "isso é queima de arquivo".

SEM FÔLEGO

Já é comum os dois únicos elevadores reservados para funcionários do Senado Federal darem pane. Nesta semana, ambos ficaram parados o dia inteiro, sendo um transtorno para quem precisa ir ao 28° andar.

ATRÁS DE MARINA

O presidente do PEN, Adilson Barroso, afirmou que, uma vez oficializados os nomes da bancada na Câmara, ele vai procurar a ex-senadora Marina Silva: "O partido hoje é a melhor opção que ela tem".

PENDUROU A TOGA

Preterida por Dilma na indicação ao Superior Tribunal de Justiça, a desembargadora Suzana de Camargo Gomes, do Tribunal Regional Federal 3ª Região, se aposentou ontem. Ela é cunhada do presidente do STJ, Ari Pargendler, de quem tinha apoio para a vaga de ministra.

COMPETÊNCIA EM ALTA

O procurador-geral federal Marcelo Siqueira é cotado para substituir Ivo Corrêa na Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil. Corrêa tem sido criticado por erros em atos encaminhados ao STF e ao Legislativo.

DESCONFIÔMETRO

A confiança global do consumidor caiu, em relação aos três primeiros meses do ano, revela pesquisa da Nielsen na Reuters: a Indonésia continua comprando, mas o Brasil tem medo: ficou em 7° lugar.

FIM DA SAGA

A Infraero decidiu pôr fim nos gibis que criticavam governos municipais, estaduais e Federal por transtornos nos aeroportos. O material, que levou ao afastamento da chefe de Comunicação, vai para a reciclagem.

SAI FORA

Sindicalistas da AGU patrocinam a campanha 'Fora Adams', veiculada nos pára-brisas de ônibus do DF. Eles alegam que Adams pouco faz para reverter a situação dos servidores "com a pior remuneração entre as carreiras jurídicas do país" e "só atua de olho no STF".

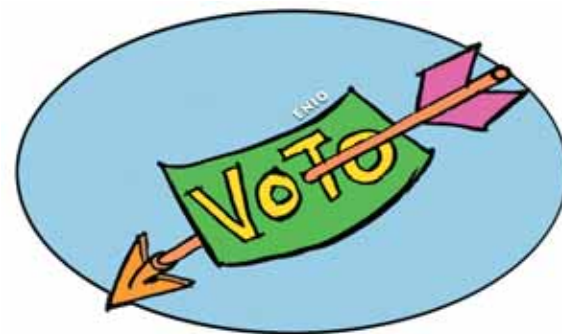
PENSANDO BEM...

... o PIB pode descer à vontade que do chão não passa, como diz a sabedoria popular.

> "Não há cores políticas nem ideológicas nas investigações."
>
> JOSÉ EDUARDO CARDOZO (JUSTIÇA), AO NEGAR ATUAÇÃO POLÍTICA DA PF NO CASO CACHOEIRA

WILSON DIAS/ABR

PODER SEM PUDOR

Como perder votos

O então vereador Nei Ferreira fazia campanha pela reeleição, em Conquista (BA), quando foi recebido com festa em um bairro da cidade.

- Quero 750 votos aqui! – gritou no palanque.

O cabo eleitoral puxou o microfone e exclamou, empolgado:

- Nei, aqui você vai ter 1.500 votos!

Microfone aberto, Nei Ferreira foi direto ao ponto:

- Já soube que 1.500 eleitores prometeram votar em mim, aqui no bairro, mas como eleitor é um bicho muito safado, aceito a metade.

Sua sinceridade custou-lhe a reeleição.

Leia as colunas de sábado e domingo em **www.metrojornal.com.br**

O SONHO DA CASA PRÓPRIA FICOU AINDA MAIS FÁCIL.

DESCONTO DE R$ 7.000,00* SOMENTE ESTE MÊS

Imagem ilustrativa

APARTAMENTOS 3 QUARTOS COM SUÍTE

BAIRRO PLANEJADO • LAZER COMPLETO

Perspectiva ilustrativa

*Portaria com guarita de segurança.

Bônus de até R$ 23.000*

*Consulte condições de financiamento da CAIXA.

Visite as unidades decoradas.

BR - 040, km 4, depois do posto da Polícia Rodoviária Federal (em frente ao Polo JK - DF)

Central de vendas:

2108-0858

Vendas:

Realização:

www.direcional.com.br

R2 da Matrícula 40.845, Registro geral do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Gama. As imagens deste impresso são meramente ilustrativas, bem como os móveis, equipamentos, acessórios e paisagismo. Os materiais de acabamento constantes no memorial descritivo anexo ao contrato prevalecem sobre essas ilustrações.

*Promoção válida para unidades de 3 (três) quartos com suíte da quadra 402 no período de 01/07/2012 a 31/07/2012.

▶ A fachada do prédio do Ministério da Educação foi pichada

FOTOS: RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Servidores têm ‘dia de fúria’

Marcha na Esplanada dos Ministérios reuniu 5 mil grevistas ▶ Houve depredação e confronto com a polícia

A marcha dos servidores públicos em greve provocou tumulto ontem. Cerca de cinco mil trabalhadores - de 26 categorias, 22 Estados e do Distrito Federal - fecharam as seis faixas da Esplanada dos Ministérios. O protesto também contou com a participação de estudantes.

Durante o ato, um grupo de manifestantes pichou a fachada do Ministério da Educação. Houve também confronto com policiais.

A confusão ocorreu na porta do Ministério do Planejamento. A polícia tentou liberar o acesso do prédio e foi recebida com latas, sapatos, pedras e até um sinalizador. Houve empurra-empurra, Um policial teve a roupa queimada. No incidente, dois manifestantes foram detidos e liberados em seguida. Ninguém ficou ferido. Os policiais tiveram que usar spray de pimenta para dispersar a manifestação.

Reivindicações

Os servidores públicos estão parados desde 18 de junho e tentam convencer o governo a prever, pelo menos, reajustes salariais no Orçamento de 2013. Os professores não aceitam o aumento entre 12% e 45% oferecido na semana passada.

As negociações não avançam porque a equipe econômica justifica que o atendimento de todas as reivindicações geraria uma despesa extra de R$ 90 bilhões, equivalente a metade da atual folha salarial. “Não dá para aceitar o argumento da falta de dinheiro. Queremos ver as planilhas e reabrir as negociações”, disse o presidente da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal), Sérgio Ronaldo da Silva.

A categoria quer evitar ainda desconto nos contracheques pelos dias parados.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

▶ Sinalizador jogado contra policiais logo depois de ser chutado de volta para os manifestantes

Sem-teto invadem ministério

O Ministério das Cidades foi invadido ontem por um grupo de 400 integrantes do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto). Os manifestantes ocuparam o saguão e o lado de fora do edifício durante toda a tarde.

A invasão foi organizada para alertar o governo sobre a demora na entrega de casas de programas habitacionais para a população de baixa renda, como o Minha Casa, Minha Vida.

Participaram do protesto sem-teto do Rio de Janeiro, do Distrito Federal e de São Paulo. O grupo aceitou desocupar o prédio assim que houve um compromisso de fazer uma reunião com a secretária nacional de Habitação, Inês Magalhães. A expectativa é de que uma comitiva de seis representantes do MTST seja recebida hoje.

Os manifestantes demonstraram preocupação também com as desocupações de terrenos que vão ocorrer em função das obras da Copa do Mundo de 2014.

O movimento também luta pelo reajuste no auxílio-aluguel pago pelo governo. O benefício hoje é de R$ 408 por família. A proposta é de aumento para R$ 600.

A polícia não registrou nenhuma confusão nem atos de vandalismo durante a manifestação.

METRO BRASÍLIA

TSE define despesa

A manutenção e operação das cerca de 437 mil urnas que serão utilizadas nas eleições municipais de outubro vão custar R$ 129 milhões. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contratou, por licitação, um consórcio para executar o serviço.

Para atender os 5.568 municípios, serão usados cerca de 14 mil técnicos, que serão treinados nos próximos meses para assegurar o funcionamento de todas as urnas eletrônicas no dia das eleições.

Os serviços previstos vão desde limpeza e retirada de lacres até a recepção de mídias e transmissão de dados no sistema de apuração do TSE no primeiro turno, em 7 de outubro, e no segundo turno, em 26 de outubro.

METRO BRASÍLIA

Cidade Digital: uma promessa, 13 anos, cinco governadores

Com potencial de dobrar a movimentação financeira relacionada à tecnologia no DF, polo de desenvolvimento ainda deve demorar ao menos mais quatro anos para começar a produzir

O ingresso do Distrito Federal no lucrativo mundo da tecnologia de ponta começou a ser prometido aos empresários locais em 1999, na gestão de Joaquim Roriz. Treze anos e cinco governadores depois, o Parque Tecnológico Capital Digital, ou Cidade Digital, como ficou conhecido, não passa de uma gleba de cerrado virgem com pouco mais de 100 hectares na região da Granja do Torto.

Apenas uma obra, a do Data Center que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal estão fazendo em conjunto, desponta na paisagem. No local, que vai garantir a segurança de todos os dados digitalizados das instituições, serão investidos R$ 880 milhões nos próximos 15 anos. É bastante, mas está distante dos seis bilhões de dólares que o GDF estima que o polo tecnológico possa movimentar por ano.

"E, pelo atraso, quase perdemos esse Data Center para São Paulo", conta o deputado federal Izalci Lucas (PR), que tentou viabilizar o projeto como secretário de Ciência e Tecnologia nos governos de Roriz e de José Roberto Arruda. "Fiz de tudo, mas tentei dar uma cara voltada para a inovação e a pesquisa para o polo e esbarrei na vontade da Terracap de lucrar vendendo terrenos, fazendo especulação imobiliária."

25

mil empregos diretos é a estimativa para quando a Cidade Digital estiver implantada. O setor, então, deverá movimentar até US$ 6 bilhões por ano no DF.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Atualmente, o polo tecnológico tem mais cara de parque ecológico

Licitação para encontrar parceiro sai em agosto

O modelo de gestão proposto pelo governo para a Cidade Digital prevê que uma empresa privada assuma a construção, a manutenção e a administração do empreendimento como um todo, provendo até serviços como banda larga e segurança. O edital prévio está disponível no site da Terracap e poderá ser consultado até 9 de agosto.

Sete dias depois, a estatal realizará uma audiência pública para, em seguida, publicar o edital definitivo. "A Terracap será sócia do empreendimento, pois irá ceder o terreno, cujo valor é estimado em pouco mais de R$ 1 bilhão", explicou Gustavo Brum, atual secretário de Ciência e Tecnologia. "Prevemos que as obras de infraestrutura, que ficarão a cargo do parceiro privado, sejam iniciadas em 2013 e durem até quatro anos."

Mais oportunidades

O parceiro privado irá alugar os espaços para até 1.200 empresas. As regras ainda não estão claras, mas a oportunidade já gera grande expectativa entre os empresários do setor.

ROBERTO BARROSO / AGÊNCIA BRASÍLIA

Agnelo está na Ásia buscando investidores

"Ao concentrar as empresas, também se concentram os investidores e clientes. É bom para todo mundo."

ANDRÉ TERRA, EMPRESÁRIO

"Queremos investir, porque a criação de um polo tecnológico gera uma confluência de interesses para um mesmo local. Em todos os lugares em que um empreendimento assim foi criado, as oportunidades de negócios se multiplicaram", avalia André Terra, sócio da empresa brasiliense Intacto Engenharia de Sistemas, que existe há sete anos e sempre teve o interesse de se instalar na Cidade Digital.

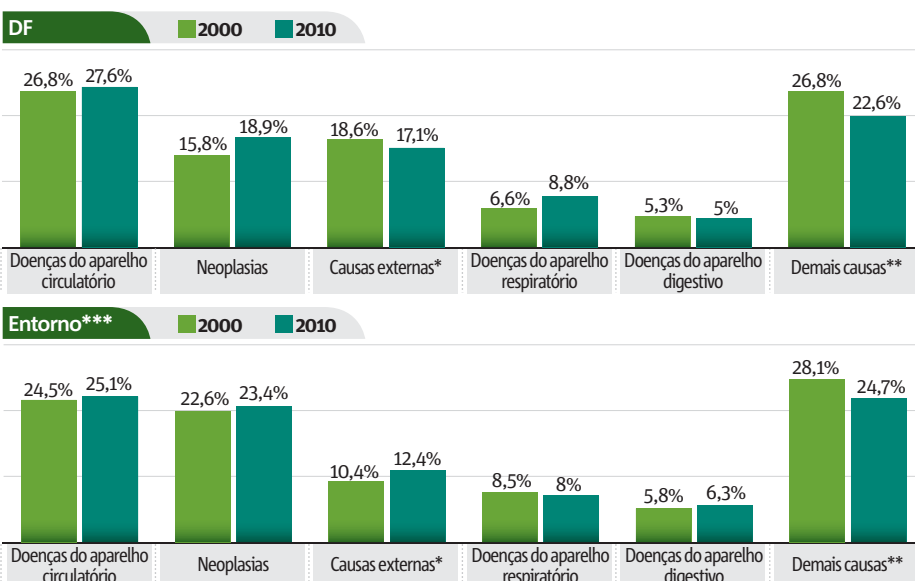
Tour asiático

O governador Agnelo Queiroz (PT) realiza, desde13 de julho, uma viagem oficial a Ásia, com escalas nos Emirados Árabes Unidos, em Cingapura e na China.

Visitar polos tecnógicos de sucesso em busca de ideias e atrair empresas da área para investir no DF estão entre os principais objetivos do périplo asiático de Agnelo e comitiva.

METRO BRASÍLIA

Chance de morrer no Entorno é 18,5% maior que no DF

Codeplan comparou as taxas de mortalidade dos moradores do DF com as das cidades vizinhas a partir de informações do Ministério da Saúde ▶ Mortes violentas são a principal causa de óbitos nas cidades goianas

As desigualdades regionais e sociais se expressam também na maneira como as pessoas morrem. Vizinhos do DF, os moradores das cidades de Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás tem 18,5% mais chance de morrer prematuramente do que os moradores da capital do país.

O índice foi revelado por estudo inédito da Codeplan baseado em dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde. Para chegar ao retrato de como se morre no DF e nas cidades vizinhas, a demógrafa Lucilene Dias Cordeiro levou em consideração as causas de morte das populações do DF e do Entorno nos últimos dez anos.

Em 2000, o índice de mortos por 100 mil/habitantes no DF era de 5,53 e hoje é de 4,45. No Entorno, o índice passou de 5,15 para 5,28. "De maneira geral, é possível dizer que, no DF, os índices melhoraram, enquanto no Entorno, pioraram", afirma a autora do trabalho.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

MARCELO CASAL / ABR

▶ Luziânia, como todo o Entorno, padece de falta de estrutura

Abandono crônico

A principal causa de morte no DF são as doenças do aparelho circulatório, onde estão incluídos os infartos e derrames. Em segundo lugar, estão as neoplasias (cancêres) e, em terceiro, as causas externas, categoria em que estão incluídas as mortes causadas pela violência urbana - homícidios e acidentes de trânsito, entre elas.

No Entorno, o ranking da morte é liderado pelas causas externas, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e pelas neoplasias. O trabalho da Codeplan subsidiará decisões governamentais para a área de saúde e segurança. "São informações que servem para detectarmos onde estão as falhas no atendimento à população", afirma a autora.

O demógrafo Aldo Paviani, professor emérito da Universidade de Brasília, considera que as informações revelam a falência das políticas públicas de saúde e segurança. "A população está desassistida. E, no Entorno, está ainda mais."

Na região vizinha ao DF, a taxa de mortes entre a população de 15 a 29 anos de idade passou de 168,7 por 100 mil para 213/100 mil jovens. METRO BRASÍLIA

Breves

Culpados por queimar mendigo

CONDENAÇÃO. O júri popular do TJDFT considerou culpados os três acusados de atear fogo ao morador de rua Ricardo Silva.

Janailton Brito, Marcilon de Souza e Adailton dos Santos vão cumprir penas - que variam entre 10 e 12 anos - em regime fechado, por tentativa de homicídio. O crime aconteceu em 2005, próximo ao Conic. METRO BRASÍLIA

Abuso não confirmado

ESTUPRO. Laudo do IML não comprovou os abusos sexuais que nigeriana alega ter sofrido de um funcionário da Embaixada da Nigéria. O delegado do caso, Wisllei Salomão, diz que a falta de vestígios não comprova que o crime não ocorreu. "O exame foi feito quase 20 dias após o suposto estupro, por isso não foram encontrados vestígios. O ideal seria fazer o teste três dias depois", explica. A polícia pretende ouvir todos os funcionários da residência oficial. METRO BRASÍLIA

Agente da PF será enterrado hoje

Será enterrado hoje, no Cemitério Campo da Esperança, o agente da Polícia Federal Wilton Tapajós Macedo. O velório será às 8h no templo 2 e o sepultamento às 11h.

Wilton foi baleado e morto na última terça-feira, no Campo da Esperança, enquanto visitava o túmulo de familiares. Ontem, a polícia concluiu a perícia no local do crime.

A Polícia Federal abriu inquérito ontem para investigar o crime. A investigação será paralela à realizada pela Polícia Civil.

Há a suspeita de que o crime tenha sido motivado por queima de arquivo, porém os investigadores não descartam a possibilidade de roubo seguido de morte.

Wilton Tapajós trabalhava na Polícia Federal desde 1987 e atualmente estava no núcleo de inteligência que investigou o bicheiro Carlinhos Cachoeira, preso em 29 de fevereiro durante a operação Monte Carlo. METRO BRASÍLIA

Laudo livra hospital de Santa Maria

As mortes de dez pacientes em um mesmo leito do Hospital Regional de Santa Maria não foram causadas por problemas no tubo de oxigênio, segundo relatório divulgado ontem pela Secretaria de Saúde do DF. Os falecimentos aconteceram entre junho de 2011 e janeiro de 2012 no leito 19 da Unidade de Terapia Intensiva do hospital.

Em nota, a pasta dá a entender que as mortes coletivas foram coincidência. À época, foi divulgado que alterações entre os tubos de oxigênio e de gás comprimido teriam levado as pessoas à morte.

A secretaria informou que a gravidade do estado de oito dos pacientes foi determinante para as mortes. A pasta detalhou o caso de apenas duas vítimas. Uma faleceu por complicações decorrentes de asma e outra por insuficiência em diversos órgãos.

Outros três pacientes que estavam no leito tiveram alta. METRO BRASÍLIA

Anatel suspende vendas de linhas de TIM, Oi e Claro

Medida vale a partir de segunda-feira em vários Estados ▶ No DF, TIM foi a única operadora punida

A partir da próxima segunda-feira, dia 23, estão suspensas as vendas de chips das operadoras de celular Oi, Claro e TIM em vários estados do país. A decisão foi anunciada ontem pelo presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), João Rezende. A Vivo, a maior operadora do país, não será afetada. Todas as operadoras, porém, serão obrigadas a melhorar os serviços.

As empresas que não cumprirem a determinação deverão pagar multa de R$ 200 mil por dia. No caso da TIM, a decisão vale para 19 estados - inclusive para o DF - , enquanto que para a Oi são cinco. Para a Claro, as vendas serão suspensas em três estados. Juntas, essas empresas representam 70,12% do mercado de telefonia móvel do país. O motivo da medida é o aumento das reclamações de usuários.

"É uma medida extrema para arrumação do setor."
JOÃO REZENDE, PRESIDENTE DA ANATEL

As vendas poderão ser retomadas somente após as empresas apresentarem planos de investimentos, o que deverá ser feito em até 30 dias, contendo metas para resolver problemas apresentados. Vivo, Sercomtel e CTBC também deverão apresentar um plano. "Queremos que as empresas dêem uma atenção especial a qualidade da rede, principalmente com relação às constantes interrupções que têm sido sentidas no mercado", disse o presidente da Anatel, João Rezende.

As empresas poderão recorrer ao Conselho Diretor da Anatel para pedir a suspensão da decisão. A Anatel deve receber as operadoras a partir de hoje para tratar da questão.

Em junho, existiam 256 milhões de linhas de telefonia celular no Brasil. O número cresce a um ritmo de 19% ao ano. METRO

GABRIELA DI BELLA/METRO

▶ Em Porto Alegre, Procon proibiu vendas desde segunda

Veja os Estados

Em quais lugares as operadoras estão proibidas de comercializar novas linhas de telefonia móvel.

- **Claro**
  Santa Catarina, São Paulo e Sergipe
- **Oi**
  Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Roraima
- **TIM**
  Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia e Tocantins

Fonte: Anatel

Queixas contra bancos sobem 19% neste ano

As queixas contra os bancos do país aumentaram 19% entre janeiro e junho, em comparação com o primeiro semestre de 2011. No período, a média mensal de queixas passou de 1.031 para 1.230 registros, segundo dados do BC (Banco Central).

Os débitos não autorizados e as cobranças de serviços não contratados estão entre as principais reclamações dos clientes dos bancos. No primeiro semestre deste ano, do total de 7.384 queixas procedentes recebidas pelo BC, cerca de 30% se referem aos dois tipos de irregularidades.

No caso da cobrança irregular de tarifas por serviço não contratado, o volume de reclamações cresceu 63,4%, passando de 627 para 1.025 irregularidades registradas na autoridade monetária.

O cliente pode registrar a sua reclamação no site do próprio Banco Central (www.bc.gov.br). METRO

EPIDEMIA

Mortes por Aids caem 24% em sete anos

O Unaids (o programa das Nações Unidas para o combate à Aids) anunciou ontem que as mortes causadas pela doença caíram 24% entre 2005 e 2011. No ano passado, 1,7 milhões de pessoas faleceram por conta de complicações causadas pela Aids.

Os números são resultado da melhora da expectativa de vida dos soropositivos. Na década de 1980, quem tinha o vírus conseguia uma sobrevida de cerca de cinco meses. Hoje, essa média é de 10 anos ou mais.

A ONU também revelou que 2,5 milhões de pessoas foram contaminadas com a doença no ano passado. "Vai levar 40 ou 50 anos para chegarmos ao menor número possível de infecções", comentou Paul De Lay (foto), diretor do Unaids. METRO

STRINGER / REUTERS

▶ Fumaça indica o local da explosão, perto do aeroporto

Israel culpa Irã pela morte de turistas

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, responsabilizou o Irã pelo ataque a um ônibus de turistas do país na Bulgária, na manhã de ontem. Uma bomba explodiu perto do automóvel, matando sete pessoas, a maioria delas israelenses.

Netanyahu prometeu dar uma "resposta contundente" ao ato terrorista, segundo o site "Haaretz". "Todos os sinais apontam para o Irã", disse. "Temos visto tentativas do Irã de atacar israelenses em outros países", argumentou. Os Estados Unidos e o governo brasileiro condenaram a ação. METRO

Nazista de 97 anos é preso em Budapeste

Laszlo Csatary tem o rosto de um idoso inocente, mas era, até pouco tempo, o nazista mais procurado do mundo. As autoridades húngaras anunciaram, ontem, que ele foi preso em seu apartamento em Budapeste, onde vivia há 17 anos.

Csatary é acusado de levar cerca de 16 mil judeus ao campo de concentração de Auschwitz, onde eram executados. Em depoimento, o nazista disse ser inocente, e explicou que praticava tais atos por estar seguinto ordens. Seu advogado disse que ele cumprirá prisão domiciliar. METRO

ALI JAREKJI/ REUTERS

▶ Sírios e jordanianos protestam na fronteira. Segundo a ONU, a guerra levou mais de 100 mil pessoas para fora da Síria

Rebeldes atacam núcleo do regime

▶ **Atentado em Damasco matou três autoridades próximas ao ditador sírio**

Na operação mais ousada desde o início do levante popular contra o ditador Bashar Al Assad, os rebeldes sírios osquestraram um atentado que matou três dos mais influentes aliados do presidente.

Daoud Rajha, ministro da Defesa, Assef Shawkat, cunhado de Assad, e Hassan Turkmani, ex-ministro do regime, morreram na explosão de uma bomba, próximo ao palácio presidencial, em Damasco. Canais árabes noticiaram que o ministro do Interior também teria morrido, mas a TV estatal síria negou, informando que ele apenas saiu ferido.

Também não há certeza sobre como ocorreu o ataque. A emissora governamental credita a ação a um homem bomba. Já o Exército Sírio Livre, dos rebeldes, afirma ter sido uma detonação remota de explosivos. Até o fechamento desta edição, Assad não havia se pronunciado sobre o ocorrido.

STAFF / REUTERS

▶ Turkmani, Rajha e Shawkat: aliados de Assad

Na comunidade internacional, porém, surgiram diversas reações. Os Estados Unidos pediram a renúncia de Assad, argumentando que "a janela para a paz está se fechando" na Síria. A chanceler alemã, Angela Merkel, cobrou uma resolução mais dura das Nações Unidas contra o regime. O mesmo pedido partiu da Espanha.

Mesmo com as pressões, o Conselho de Segurança das Nações adiou para hoje a decisão sobre uma possível resolução contra Assad. O enviado especial da ONU (Organização das Nações Unidas), Kofi Annan, disse acreditar que, a partir de agora, a Rússia pode apoiar o Ocidente nessa medida.

Diversos analistas consideraram que o atentado de ontem representou uma reviravolta para os rebeldes. A operação também pode estimular novas deserções.

Dan Plesch, diretor do Centro Internacional para Estudos e Diplomacia, ponderou. "É claramente danoso para o regime. Mas é muito cedo para falar na queda de Assad", disse ele, à CNN. METRO COM AGÊNCIAS

Aniversário

▶ Líder político (de cinza), ao lado dos parentes

SIPHIWE SIBEKO / REUTERS

Dia de festa para Mandela

Ícone da luta contra o apartheid na África do Sul, o ex-presidente Nelson Mandela completou ontem 94 anos. Com a saúde frágil, ele celebrou o aniversário em casa, com a família. Pelo país, milhares de pessoas lembraram a data.

Soldado contrai versão da peste negra

Um soldado norte-americano contraiu uma versão da bactéria "Yersinia pestis", causadora da peste negra, que dizimou um terço da Europa na Idade Média.

Paul Gaylord, 59 anos, pegou a doença ao tirar um rato da boca de seu gato de estimação. Ele está com a mãos comprometidas, mas se internou em um hospital para tomar antibióticos. A peste tem cura. METRO

O filho único

Nas cinco categorias da mostra competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, só há um representante do Distrito Federal ‘A ditadura da especulação’ é um curta-metragem

FOTOS DIVULGAÇÃO

Prêmio de consolação: é um filme brasiliense (“A última estação”, de Márcio Curi) que vai abrir o festival

Foram anunciados ontem os filmes selecionados para as mostras competitivas do 45º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro, que ocorrerá entre 17 e 24 de setembro. Entre os 30 escolhidos, chama a atenção a ausência de filmes produzidos na capital: só um documentário em curta-metragem é do Distrito Federal.

“Sabemos que os artistas locais vão reclamar e estão no direito deles”, afirmou o secretário de Cultura do Distrito Federal, Hamilton Pereira. “Mas a comissão só responde pelos critérios usados.”

Rio de Janeiro e Pernambuco dominaram por completo a seleção de longas-metragem de ficção, mais gordo prêmio do festival. Os cariocas respondem por metade das produções e os recifenses pela outra metade.

São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Piauí estão representados em ao menos uma das demais categorias.

3,5
milhões de reais é o orçamento deste ano para a realização do festival. Esse valor é R$ 0,5 milhão mais alto do que o gasto no ano passado, devido a custos extras para substituir o Cine Brasília, que está em reforma.

Critérios

A exigência de ineditismo - que foi derrubada na última edição, alimentando preocupação entre os cineastas - voltou de maneira clandestina neste ano. Temia-se que a exibição de filmes que já estão em circulação diminuísse a relevância do festival. Em uma provável maneira sutil de dar fim à polêmica, os jurados afirmaram que, por coincidência, os melhores filmes eram também novos e que o ineditismo funcionou como uma espécie de “critério de desempate”.

“Neste ano, só exibiremos filmes inéditos. Isso é um sinal do prestígio do festival, já que muitas produções esperaram ele acontecer para serem lançadas”, afirmou Cibele Amaral, assessora de cinema da Secretaria de Cultura do GDF e membro da comissão de seleção.

“O Festival de Brasília chega solitário neste ano. A suspensão do Festival de Paulínia é lamentável para o cinema brasileiro.”
HAMILTON PEREIRA, SECRETÁRIO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

O filho do DF

Segundo a organização, 580 filmes se inscreveram para participar da competição deste ano. Destes, 103 eram de Brasília. No entanto, só “A ditadura da especulação”, do diretor Zé Furtado, foi escolhido. O curta-metragem é uma denúncia contra os abusos cometidos durante a construção do bairro Noroeste.

A abertura ficará por conta do também brasiliense “A última estação”, do diretor Márcio Curi - dificilmente um digno prêmio de consolação para Brasília.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

“A ditadura da especulação” é dirigido por Zé Furtado

APERTO NO ORÇAMENTO

A luta para substituir o Cine Brasília

O fechamento do Cine Brasília, tradicional casa do festival, para reforma demandou adaptações que aumentaram os custos do evento nesta edição. Será gasto R$ 0,5 milhão a mais que no orçamento do ano passado.

A verba extra será investida, principalmente, em equipamentos de projeção e som para adaptar as salas do Teatro Nacional Cláudio Santoro para receber a mostra.

O intuito é não repetir o fiasco do sistema de áudio da abertura do Brasilia International Film Festival (Biff) na última semana. O som estourado e ensurdecedor torturou os espectadores na ocasião. “O Biff foi uma cobaia. Prometemos que o festival terá som muito superior”, garantiu a assessora de cinema da Secretaria de Cultura do GDF, Cibele Amaral.

Por outro lado, há um resultado positivo: as salas do Teatro Nacional comportam quase o dobro de espectadores.

METRO BRASÍLIA

2 cultura

Os prêmios

- **Melhor filme de longa-metragem de ficção** R$ 250.000,00
- **Melhor filme de longa-metragem documentário** R$ 100.000,00
- **Melhor filme de curta-metragem de documentário** R$ 20.000,00
- **Melhor filme de curta-metragem de ficção** R$ 20.000,00
- **Melhor filme de curta-metragem de Animação** R$ 20.000,00
- **Prêmios do Júri Popular** Total: R$ 65.000,00

Na beira da sanidade

Dani Barros levou o prêmio Shell por sua atuação nesta peça

FOTOS DIVULGAÇÃO

Festival Cena Contemporânea abre em grande estilo com 'Estamira, beira do mundo', que arrancou lágrimas de uma plateia lotada Já a festa foi acolhida por uma chuva inesperada

"Eu sou Estamira", a atriz Dani Barros se apresenta, no palco de abertura do Festival Cena Contemporânea. "Sou louca, mas consciente sentimentalmente." A frase reverbera e, aos poucos, o público deixa de rir dos trejeitos da demente.

Em "Estamira, beira do mundo" Dani vive uma catadora de lixo do Rio de Janeiro, a mesma que foi retratada no documentário de Marcos Prado "Estamira". Mas não só ela. Com coragem, Dani reencarna, aqui e ali, ela mesma, a atriz. E, como Dani, lamenta o destino da mãe, que brigou, por anos, com uma sequência de psiquiatras e manicômios.

> **"Vocês não aprendem na escola, vocês copiam."**

> **"Tu és eternamente responsável pelo lixo que cultivas."**
> ESTAMIRA

O susto verdadeiro, porém, vem quando os delírios de Estamira soam tão familiares que é quase como se cada um na plateia subisse ao palco.

Longe de desatinos, as conclusões da catadora são sensatas. Ela reflete sobre o lixo, o amor, Deus (a quem chama de 'trocadilho'), injustiça social, remédios psiquiátricos. "Não existem mais inocentes, existem é espertos ao contrário. (...) A ciência pode nomear um sabiá, mas não consegue determinar os seus encantos. Os sabiás divinam, entende?"

"Foi Carmem" inaugurou festival no teatro Nacional

Em algumas alucinações, Estamira veste uma mácara de gorila e de dança. Dani não, ela está sempre despida. Despida até a alma.

As duas soluçam e quase se sente a angústia de Estamira e de Dani em primeira pessoa. Alguém chora baixinho na plateia. Outro começa a aplaudir uma cena primorosa bem no meio da peça. É que o aplauso escapa. O espetáculo vai chegando ao fim e cresce a certeza de que a organização acertou em cheio ao escolhê-lo para a abertura.

Estamira sai de cena. E, enquanto a luz é ligada e Dani luta contra uma salva de palmas calorosa (que teima em não acabar) para fazer seu discurso, o público deixa essa sanidade momentânea para voltar, quase que instantaneamente, à sua constante loucura cotidiana.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

FESTA DE ABERTURA

Cantando na chuva

É a noite de abertura de um dos festivais culturais mais esperados da cidade. A multidão se forma diante do palco a céu aberto para ouvir música, dançar e conversar. De repente, começa a chover. Uma garota abre os braços, olha para o céu e grita: "Graças a Deus!".

A cena, que poderia ter acontecido em poucos lugares do país (Brasília inclusa na lista), se passou na noite de terça-feira, na festa de abertura do Cena Contemporânea. Uma chuva inesperada surpreendeu público e organização em um mês tradicionalmente seco.

Enquanto muitos corriam para se esconder, não faltou quem visse na chuva uma benção. É o caso da estudante Juliana Bicudo, 18. "Oportunidade de tomar banho de chuva ouvindo música boa? Eu agradeço a Deus!", afirmou a garota, enquanto dançava e cantava com os amigos com a água escorrendo pelos cabelos.

Manuela Cunha, 21, já encontrou sua vantagem sob a proteção do anexo do Museu Nacional da República. "A chuva é boa para reencontrar amigos, já que todo mundo fica juntinho pra se proteger", diz. "Já encontrei umas três pessoas com quem nem tinha marcado de vir." METRO BRASÍLIA

Série da Discovery explora crimes de ricos

Bastidores de casos policiais sempre despertam curiosidade. Imagine então quando eles envolvem gente rica e muito, muito dinheiro.

Esse é o mote de "Crimes Milionários", que estreou ontem, às 21h, no Discovery. Com uso de reconstituições, a série remonta casos verídicos que tenham envolvido integrantes da alta sociedade. O primeiro episódio relembrou o assassinato de um milionário no Texas em 1992.

Quem apresenta as histórias é Christopher Mason, jornalista responsável pela cobertura de eventos da alta sociedade no jornal "The New York Times". METRO

Reconstituição de um caso na série "Crimes Milionários"

Globosat HD terá novas séries após Olimpíadas

A Globosat HD interrompe a programação nesta sexta e exibe exclusivamente os Jogos Olímpicos até 12 de agosto. A exibição de séries e documentários volta a partir do dia 13, com a estreia de "The Deep".

A segunda temporada da badalada "The Killing – História de um Assassinato" será exibida a partir de outubro, e a terceira temporada de "Murdoch Mysteries" está prevista para setembro. METRO

Gaiman retoma 'Sandman' e lança infantis

Autor do infanto-juvenil "Coraline", Neil Gaiman assinou um contrato com a HarperCollins para a publicação de cinco livros infantis inéditos, a serem lançados a partir de janeiro no exterior. O anúncio foi feito na terça-feira pela editora.

Semana passada, o escritor e quadrinista já havia afirmado que retomará a série "Sandman", criada em 1988. A nova publicação será uma espécie de prelúdio, mostrando o que o personagem Morpheus fazia antes de "Sandman #1". METRO

Gaiman

Christopher Nolan empurra Batman de volta a Gotham City para encerrar a trilogia do personagem em ‘O Cavaleiro das Trevas Ressurge’

É o fim

Christian Bale, o protagonista, fala ao **Metro** sobre encarnar o super-herói pela última vez no longa que estreia no próximo dia 27 no Brasil

Depois que o segundo filme da franquia do seu super-herói estoura recordes de bilheteria e fatura mais de US$ 1 bilhão ao redor do mundo, é fácil pensar que o estúdio por trás do projeto fique preocupado ao saber que a terceira sequência deve ser a última.

Mas Christopher Nolan insiste que já está feliz o bastante por convencer a Warners Bros. de fazer “Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge” de qualquer modo. “Tenho certeza que eles adorariam que fizéssemos isso para sempre, mas acho que eles entenderam que minha vontade de voltar pela terceira vez era para encerrar essa grande história que foi dividida em três partes. É por isso que estamos aqui.”

A produção da continuação de “O Cavaleiro das Trevas” foi uma das mais acompanhadas de perto nos últimos tempos, com fãs rodeando locações em Pittsburgh, Nova York e qualquer outro lugar onde pudessem garimpar qualquer fiapo de detalhe – o que deu origem a vários registros de cenas feitos pelo celular e espalhados pela internet. “No mundo em que vivemos hoje, todos irão tirar fotos de celular de qualquer cena rodada ao ar livre”, diz Nolan. “Mas creio que o público entende que qualquer imagem de fora do filme não é o filme em si, e que vai chegar ao cinema com um olhar fresco.”

No novo longa, passaram-se oito anos desde que Batman desapareceu e passou de herói a fugitivo ao assumir a culpa pela morte de Harvey Dent, o Duas Caras – tudo para ajudar a abafar a criminalidade em Gotham City. Tudo muda com o surgimento de uma misteriosa ladra, chamada Mulher-Gato, e de Bane, um terrorista cruel que força o fim do exílio de Bruce Wayne.

Com o fim da trilogia, a grande curiosidade ronda em torno do que Nolan fará em seguida. Mas, infelizmente, ele não adianta muito. “Não tenho nenhuma ideia do que fazer. Vou tirar férias e apenas relaxar e aproveitar”, diz o diretor com uma risadinha.

NED EHRBAR
METRO INTERNACIONAL

60 segundos

MICHAEL CAINE

Um papo com pai substituto, mordomo e confidente de Bruce Wayne.

Você criou uma relação forte com Christopher Nolan.
Sou o amuleto da sorte dele. Chris sempre diz isso e eu digo “não, Chris, você é que é o meu”. Ele me deu os maiores filmes de minha carreira.

Você deu uns bons sermões em Bruce Wayne.
Sou o único que arrisca dizer o quão idiota ele é por ir às ruas e fazer tudo aquilo. Neste, começo falando: “você esteve fora por oito anos e rezei para você nunca voltar!” (risos).

Algum sermão desses é seu favorito?
Tem um neste filme, que faz o público questionar como ele tem coragem de falar assim com o Batman. E, na verdade, ele é o único que pode.

METRO

O ator Christian Bale na pele do milionário Bruce Wayne

Bale precisa de um tempo só

Para Christian Bale, que redefiniu não só o personagem mas também ele mesmo enquanto ator ao viver Batman, vestir o traje do herói pela última vez pareceu bastante com a primeira.

“Senti uma claustrofobia inacreditável”, lembra. “Pensei: ‘não consigo respirar, não consigo pensar, isso é muito apertado, vou ter um ataque de pânico’. Então pedi: ‘posso ficar sozinho por 20 minutos?’”

A pausa funcionou, já que Bale estima ter passado 21 meses sob o disfarce. No último dia de gravações com o traje, o ator quis novamente um momento de privacidade.

“Saí dali, sentei e percebi: ‘não vou ter que tirar esse traje nunca mais’. E fiquei ali. Este personagem e os filmes mudaram minha vida e minha carreira. Precisava apreciar isso”, diz.

Bale não contabilizou quanto tempo duraram as filmagens. “Não gosto de pensar nisso, porque filmes levam muito tempo. Penso que estou ali um dia por vez, porque se você conta os dias, fica complicado levantar às 4 horas da manhã para mais um dia de gravações sabendo que terão mais 124 dias pela frente.”

METRO INTERNACIONAL

Anne Hathaway como Mulher-Gato

Entrando em forma

Quando Anne Hathaway assinou o contrato para viver a Mulher-Gato, ela logo percebeu que o nível de preparação física exigido seria elevado – e definido pelo seu colega de elenco, Joseph Gordon-Levitt. “Quando consegui o papel, Chris me chamou no escritório e disse: ‘Você terá várias cenas de luta. Quando fizemos ‘A Origem’, Joe passou meses na academia e fez sozinho suas cenas de ação. Eu realmente gostei disso’”, lembra Hathaway. “Daí, pensei: ‘ok, entendi o que você quis dizer’. E entrei na academia e só saí de lá quando estava no ponto para o filme.”

A atriz curtiu o fato de o foco de sua atuação não ter ficado, exclusivamente, no lado sexy da personagem. “Nesse filme, fui tratada assim: ‘aprenda a fazer o que você tem que fazer; sua aparência invariavelmente será a de sua personagem”, diz ela. “Como mulher, me senti bastante protegida com essa diretriz.”

METRO INTERNACIONAL

iPhone 5: crescem os rumores

O aparelho só deve ser lançado em outubro, mas a temporada de especulações já começou

AATMA STUDIO / DIVULGAÇÃO

Uma das possibilidades para a nova versão

A Apple de Steve Jobs adorava os rumores que antecediam os lançamentos da empresa. Sob o comando de Tim Cook, isso não é diferente. A, pelo menos, dois meses do anúncio do iPhone 5, chovem especulações sobre como o aparelho será.

Na última semana, dois grandes jornais norte-americanos deram fortes pistas sobre isso. Segundo o "The Wall Street Journal", duas fabricantes japonesas de telas de cristal líquido estão trabalhando duro para atender a demanda da Apple. Essas companhias seriam responsáveis pelo fornecimento de uma nova tecnologia, capaz de deixar o iPhone ultrafino.

Outra informação vem do "Financial Times". Conforme a publicação, operadoras de telefonia na Europa teriam encomendado milhões de chips nano-SIM. Isso porque o iPhone 5 seria o primeiro aparelho a usar o chip em tamanho reduzido.

É preciso, no entanto, tomar cuidado com o burburinho. Nesse período, surgem também falsas notícias e, até mesmo, pessoas que querem se aproveitar. Para se ter uma ideia, na China já há sites que fazem a pré-venda do novo iPhone (com foto do aparelho).

METRO COM AGÊNCIAS

CEO Tim Cook, durante apresentação do iPhone 4S

GETTY IMAGES

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Possui oito planetas (Astr.) · (?) Negra, famoso pirata norte-americano (Folcl.) · Inumado; sepultado · Hormônio feminino produzido a partir da puberdade · Variedade de banana · Dormir como o urso no inverno · Limpo · Órgão do Poder Judiciário (sigla) · (?) Johnson, ator e comediante · Matéria-prima usada na cerâmica · Rio que banha Recife · Medroso (bras.) · Caixa de (?), filtro do lixo eletrônico · Saia com (?), uniforme de colegial · Arte, em inglês · A (?): sob ordem · Aquele que enfeita tecidos · Celine (?), cantora canadense · Fundador do Kid Abelha · Feitio do bambolê · Portal da internet · Ave conhecida pelo canto metálico · Técnica de massagem oriental

BANCO

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

6					4			8
			9			5		
	8	3	7			9		
9						7	1	
	1	4						9
		8			1	2	3	
		9			8			
7			5					1

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Dilma Rousseff

É mesmo muito oportunista a presidente Dilma Rousseff. Quando a economia ia um pouco melhor - ela nunca foi ótima, apesar da propaganda petista -, o PIB era o principal dado econômico para o governo lançar fogos de artifício, de que o tsunami lá fora iria virar apenas uma marolinha aqui. Foi só a realidade se impor que a presidente veio com a lenga-lenga de que "o PIB não é tudo", de que uma grande nação deve ter seus olhos voltados para as crianças e adolescentes. Como o bóson de Higgs, a "partícula elementar da matéria", foi provada também a existência do "dílmon de Rousseff", por Celso Arnaldo Araújo, a "partícula elementar do pensamento" da presidente, que já havia falado outra asneira, em viagem à Europa, aconselhando os endividados e quase falidos países do Velho Mundo a consumirem e, portanto, se endividarem ainda mais para fugir da recessão econômica. O criador da sigla BRICS já alertou: se o Brasil não resolver rápido seus problemas estruturais, em 2013 o BRICS poderá se transformar em RICS, com o Brasil de fora.

Félix Maier – Brasília

metro Pergunta

Nos últimos 10 anos a taxa de homicídios de crianças e jovens aumentou 15,8% no Brasil. Por que você acha que isso aconteceu?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ca_rodrigues: Culpa da política pública no Brasil. A lei protege demais o adolescente.

@joao.clm: Todos sabem que nada melhorou na segurança do Estado.

@patirdc: Isso é muito triste. O governo devia tomar uma atitude.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas **estrelas** REPRODUÇÃO DA INTERNET www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Procure esfriar a sua cabeça e dar mais ouvidos à pessoa amada, evite ser impulsivo e acabar atraindo prejuízos para você mesmo. Procure ser mais prudente.

Touro (21/4 a 20/5)
Disputas acirradas e muitas fofocas e intrigas para enganar os menos avisados correndo de boca em boca. Hoje é preciso ser bem mais esperto do que o normal.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Deixe que as pessoas se acertem com as suas diferenças, nada melhor do que elas mesmas encontrarem uma solução mais pacífica. Não se envolva.

Câncer (21/6 a 22/7)
Presença marcante nas decisões, hoje é dia de mostrar as garras e liderar o seu grupo para o sucesso, conte com a participação das pessoas ao seu lado.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de colocar um ponto final em velhas histórias e trilhar novos caminhos mais tranquilos e sem as perturbações de pessoas que não estão do seu lado.

Virgem (23/8 a 22/9)
Aproxime-se de pessoas mais sensatas que possam lhe dar o devido apoio emocional, evite ficar sofrendo com pessoas que não sabem ao certo o que querem.

Libra (23/9 a 22/10)
Se o seu amor não está bem, dificilmente você vai conseguir ficar à vontade. Aproveite para fortalecer a relação dando apoio à ele, seja um porto seguro.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Restrições aos seus objetivos individuais, não adianta muito querer lutar contra o mundo, ceder pode ser um caminho muito mais fácil para você se dar bem.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de diminuir o ritmo de trabalho e de atividades exaustivas para cuidar um pouco mais de você mesmo, procure se situar melhor e deixar tudo organizado.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Possível ressaca profissional, jogue fora o que não prestou e trate de começar tudo de novo, mas agora com mais calma e dando mais ouvidos para os parceiros.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de se soltar e relaxar um pouco, as preocupações estão menores e você já pode ficar mais à vontade para pensar em novos objetivos sem tanto estresse.

Peixes (20/2 a 20/3)
Deixe o que está dando errado para trás e comece uma nova etapa em sua vida com objetivos mais claros e com a ajuda de pessoas mais amigas e confiáveis.

Líder absoluto!

3 esporte

Atlético-MG vence o Inter no Independência e segue no topo da tabela do Brasileirão · Leonardo Silva, Guilherme e Escudero fizeram os gols · Fred descontou para o Colorado

Com o Independência lotado, o Atlético-MG superou o Internacional, concorrente direto ao título, e manteve a liderança isolada do Campeonato Brasileiro. Os mineiros venceram por 3 a 1 e quebraram o tabu de nunca ter vencido os gaúchos no Brasileiro de pontos corridos. Com o resultado, o Galo chegou aos 25 pontos. O Colorado caiu para a oitava posição, com 16 pontos.

O primeiro gol do jogo foi anotado por Guilherme, que mostrou categoria e teve sorte para limpar a marcação e finalizar cruzado, a bola acertou a trave, mas voltou nas costas de Muriel e foi morrer no fundo das redes. O zagueiro Leonardo Silva anotou o segundo gol atleticano e Escudero fechou o placar. Fred, de cabeça, descontou para o Inter. Na sequência do Brasileiro, o Atlético-MG visita o Sport, no próximo sábado, na Ilha do Retiro. Já o Internacional recebe, no domingo, o lanterna Atlético-GO, no Beira-Rio. METRO

3 x 1

Atlético-MG: Victor; Marcos Rocha, L. Silva, Réver e Júnior César; Pierre (F. Soutto), Leandro Donizete, Ronaldinho e Danilinho (Escudero); Bernard e Guilherme (Cláudio Leleu). Técnico: Cuca

Internacional: Muriel; Edson Ratinho, Bolívar, Índio e Fabrício; Elton, Guiñazu, D'Alessandro e Lucas Lima (Fred); Otávio (Mike) e Dagoberto (Jajá). Técnico: Dorival Junior

• **Gols:** Guilherme, aos 45 do 1º tempo; L. Silva, aos 15, Fred aos 19 e Escudero aos 46 do 2º tempo • **Arbitragem:** Marcelo de Souza (SP), auxiliado por Marcelo Van Gassen (Fifa-SP) e João Nobre Chaves (SP)

JOÃO GODINHO/O TEMPO/ FUTURA PRESS

▶ Guilherme abriu o marcador para o Galo

IDÁRIO CAFÉ/VIPCOMM

▶ Fabuloso quase deixou o dele, mas a noite foi do Vasco

Na cola do Galo

Com gol de Fagner, o Vasco desbancou o São Paulo em pleno Morumbi, por 1 a 0, ontem, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A vitória deixou os cariocas a dois pontos do líder Atlético-MG. Já o São Paulo perdeu a chance de entrar no G4 e despencou para o 7º lugar.

Após a partida, a torcida são-paulina não poupou o elenco e o presidente Juvenal Juvêncio.

Na próxima rodada, o São Paulo tentará a reabilitação diante do Figueirense, domingo, às 16h, em Florianópolis. Já o Vasco dará continuidade à caça ao líder em São Januário, contra o Santos, no sábado, às 18h30. METRO

Anotaram a placa?

WAGNER MEIER/AGIF/FOLHAPRESS

▶ Douglas foi o nome do jogo no Engenhão

Uma falha de Bottinelli e outra de Renato – ambos perderam a bola perto da área, nos pés de Douglas, que não perdoou –, selaram a derrota parcial do Flamengo para o Corinthians por 2 a 0, no primeiro tempo, ontem, no Engenhão. Mas a goleada só foi concretizada na segunda etapa, com um golaço de Danilo, de perna esquerda.

Paulo Victor ainda defendeu um pênalti, sofrido e cobrado por Emerson, evitando o quarto gol do campeão da Libertadores.

Parte dos torcedores flamenguistas virou de costas como forma de protesta enquanto outros gritavam 'olé' a cada vez que o Corinthians pegava na bola.

Na próxima rodada, o Flamengo visita o Cruzeiro, domingo. Já o Corinthians recebe a Portuguesa, no sábado. METRO RIO

0 x 3

Flamengo: Paulo Victor; Léo Moura, Arthur Sanches, Marllon e Magal; Airton, Ibson, Renato e Bottinelli (Adryan); Hernane (Mattheus) e Vagner Love. **Técnico:** Joel Santana

Corinthians: Cássio; Alessandro, Paulo André, Chicão e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Danilo e Douglas; Emerson e Romarinho. **Técnico:** Tite

• **Gols:** Douglas aos 27' e 39' do 1º tempo; Danilo aos 9' do 2º
• **Arbitragem:** Sandro Meira Ricci (Fifa/PE), auxiliado por Roberto Braatz (Fifa/PR) e Altemir Hausmann (Fifa/RS)

Carlinhos vira dúvida

O lateral-esquerdo Carlinhos é a dúvida do Fluminense para o duelo de hoje contra o Bahia, às 21h, no Engenhão. O atleta sentiu dores no tornozelo durante o treino de ontem e será reavaliado.

Carlinhos reclamou de dores no mesmo local após o empate em 1 a 1 contra o Botafogo, na rodada passada do Brasileiro.

Já Diego Cavalieri é motivo de celebração para o técnico Abel Braga. O goleiro se recuperou de uma virose e treinou normalmente, sendo confirmado no lugar de Ricardo Berna. Deco também retorna, no lugar de Wagner.

O Tricolor baiano entrará repleto de desfalques no Engenhão. Dos jogadores lesionados, quatro ficaram no departamento médico (Coelho, Madson, Gabriel e Elias) e nem viajaram com o time. METRO

COXA X VERDÃO

Reedição de final no Couto

Oito dias após a decisão da Copa do Brasil, Coritiba e Palmeiras voltam a se encontrar hoje, às 21h, no Couto Pereira.

E a situação é bem diferente do último jogo. Na zona de rebaixamento do Brasileiro, as duas equipes equipes sabem que uma vitória é fundamental para iniciar uma reação.

"Jogar lá sempre é complicado. Eles estão com sete pontos e a gente com seis. É outra competição e temos que pensar em tirar o Palmeiras dessa posição", disse Artur. METRO

BRASILEIRÃO 2012
CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	25	8	19	12
2º	VASCO	23	7	17	6
3º	FLUMINENSE	19	5	16	10
4º	GRÊMIO	18	6	15	10
5º	BOTAFOGO	17	5	21	6
6º	CRUZEIRO	17	5	14	3
7º	SÃO PAULO	16	5	12	1
8º	INTER	16	4	13	3
9º	PONTE PRETA	15	4	13	1
10º	FLAMENGO	15	4	15	-1
11º	NÁUTICO	13	4	17	-4
12º	SPORT	12	3	14	-3
13º	CORINTHIANS	11	3	12	-2
14º	SANTOS	10	1	7	0
15º	PORTUGUESA	8	2	6	-8
16º	FIGUEIRENSE	8	1	11	-3
17º	CORITIBA	7	2	14	-6
18º	BAHIA	7	1	12	-5
19º	PALMEIRAS	6	1	8	-3
20º	ATLÉTICO-GO	2	0	4	-12

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

11ª rodada

SÁBADO

18h30 - Vasco	x	Santos
18h30 - Sport	x	Atlético-MG
21h - Corinthians	x	Portuguesa

DOMINGO

16h - Palmeiras	x	Náutico
16h - Inter	x	Atlético-GO
16h - Cruzeiro	x	Flamengo
16h - Figueirense	x	São Paulo
18h30 - Botafogo	x	Grêmio
18h30 - Ponte Preta	x	Fluminense
18h30 - Bahia	x	Coritiba

MARCOS BEZERRA/FUTURA PRESS

▶ Gol de Wellington Paulista abriu caminho para a vitória

Mais aliviado

Após três derrotas seguidas, o Cruzeiro finalmente conseguiu se reabilitar no Brasileiro. O time mineiro venceu, ontem, a Portuguesa por 2 a 0, no Canindé. Wellington Paulista e Diego Renan fizeram os gols da vitória.

Na próxima rodada, o Cruzeiro voltará para Minas Gerais, onde receberá o Flamengo, no domingo. A Raposa agora soma 17 pontos na competição e volta a brigar com os primeiros colocados por uma posição no G-4.

A Portuguesa saiu de campo com sua terceira derrota seguida e permaneceu estagnada nos oito pontos. Perto da zona do rebaixamento, a Lusa visita o Corinthians, sábado, no Pacaembu. METRO

0

Portuguesa: Dida; Gustavo, Lima e Rogério (cartões amarelo e vermelho); Luís Ricardo (Henrique), Guilherme, Ferdinando, Moisés e Marcelo Cordeiro; William Xavier (Héverton) e Diego Viana (R. Jesus). Técnico: Geninho

x

2

Cruzeiro: Fábio; Ceará (M. Oliveira (cartão amarelo)), Léo (Mateus), Rafael Donato (cartão amarelo) e Diego Renan; Leandro Guerreiro, William Magrão, Tinga(Lucas) e Montillo; Borges e Wellington Paulista. Técnico: Celso Roth

• **Gols:** Wellington Paulista, aos 34, e Diego Renan, aos 38 do 2º tempo • **Arbitragem:** Elmo Alves Resende Cunha (GO), auxiliado por Alessandro Rocha de Matos (BA) e Bruno Boschilia (PR)

Ruim para os dois lados

▶ Santos e Botafogo fazem clássico apagado e sem gol na Vila Belmiro
▶ Paulistas seguem na parte de baixo da tabela, cariocas saem do G-4

LUCAS BAPTISTA/FUTURA PRESS

▶ Muricy Ramalho cobrou bastante o meia Felipe Anderson

A rede não balançou, ontem, na Vila Belmiro. Com o time sem suas principais estrelas, o Santos conheceu seu sétimo empate no Brasileiro e segue em posição incômoda na tabela, com dez pontos. O Alvinegro carioca saiu do G4 e soma 17 pontos.

As equipes tiveram chances de abrir o marcador na primeira etapa. O Santos chegou mais vezes, enquanto que o Botafogo apostava nos contra-ataques. Porém, nada de gol.

A segunda etapa foi pior tecnicamente. Sem levar grande perigo ao goleiro rival, os alvinegros fizeram um segundo tempo burocrático, com poucas chances de gol.

No fim, um resultado que já era esperado, empate sem gols.

Na próxima rodada, o Santos visita o Vasco, sábado, em São Januário, às 18h30. Já o Botafogo recebe o Grêmio, no mesmo horário, domingo, no Engenhão. METRO

0

Santos: Aranha; Bruno Peres, Edu Dracena (Bruno Rodrigo), Durval e Léo; Adriano, Henrique, Arouca e Felipe Anderson (cartão amarelo); Dimba (João Pedro) e Miralles (cartão amarelo) (Victor Andrade). Técnico: Muricy Ramalho

x

0

Botafogo: Jéfferson, Lucas, Antônio Carlos (cartão amarelo), Fábio Ferreira e Márcio Azevedo; Lucas Zen, Renato, Andrezinho, Fellype Gabriel (Cidinho) e Vítor Júnior; Rafael Marques (William). Técnico: O. de Oliveira

• **Arbitragem:** Cláudio Francisco Lima e Silva (SE), auxiliado por Márcio Eustáquio Santiago (Fifa-MG) e Cristhian Passos Sorence (GO)

Loco Abreu desfalca o Figueira

O atacante Loco Abreu sofreu um estiramento na coxa direita e deve desfalcar o Figueirense por até três rodadas no Brasileirão.

Com isso, ele não irá a campo no duelo de hoje contra o Atlético-GO, às 21h, no Serra Dourada. O atacante uruguaio sequer viajou com a delegação para Goiânia.

Em sua estreia, sábado, contra o Atlético-MG, o avante deixou o gramado sentindo câimbras. No treino da última terça-feira, ele também deixou a atividade mais cedo.

Em 16º na tabela, os catarinenses enfrentam um desesperado e lanterna Atlético-GO, que ainda não venceu após nove rodadas do Brasileiro. METRO

Com dois de Kieza, Náutico vence fácil

O Náutico bateu a Ponte Preta, nos Aflitos, ontem, por 3 a 0, e chegou aos 13 pontos, ultrapassando o rival Sport, com 12. Já a Macaca se manteve nos 15 pontos.

Os pernambucanos foram melhor na primeira etapa. Aos 36, Kieza abriu o marcador.

Aos 15 do segundo tempo, Souza chutou forte de fora da área para ampliar a vantagem do Náutico. No final, Kieza marcou o segundo dele e o terceiro dos donos da casa para fechar a conta. Na próxima rodada, o Náutico visita o Palmeiras, domingo. Já a Ponte recebe, no mesmo dia, o Fluminense. METRO

EDU ANDRADE/FOLHAPRESS

▶ Leandro marcou dois gols na vitória gremista

Virada gaúcha

O Grêmio encontrou uma verdadeira retranca, ontem, contra o Sport, no Olímpico. Ainda foi surpreendido pelos pernambucanos, que saíram na frente. Mas no fim, Marcelo Moreno e Leandro (dois gols) viraram para os gaúchos, 3 a 1. Marcelo Grohe fez para os visitantes.

Com o resultado, o Grêmio chegou aos 18 pontos e briga na parte de cima da tabela. Já o Sport estacionou na zona intermediária, com 13 pontos.

No próximo domingo, o time gaúcho tem um difícil compromisso com o Botafogo, no Engenhão. O Sport, receberá o líder Atlético-MG, na Ilha do Retiro, sábado. METRO

Breves

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

David Meira passa por traqueostomia

ESTADO GRAVE. Internado na UTI do Hospital de Base há uma semana, o ala-pivô do time sub-22 do UniCeub/BRB David Meira, 19 anos, passou ontem por uma traqueostomia.

Trata-se de procedimento comum em pacientes que ficam muito tempo entubados e é realizado para evitar lesões nas cordas vocais. David segue em coma induzido e seu estado é grave. Ele sofreu contusão na medula cervical e perdeu oxigênio no cérebro após a estrutura de uma tabela de basquete cair sobre ele. METRO

Bellucci vence russo e avança

SUÍÇA. O tenista Thomaz Bellucci venceu mais uma partida e confirmou seu bom momento. Ontem, o brasileiro passou pelo russo Mikhail Youzhny, quadrifinalista do torneio de Wimbledon, por 2 sets a 1, de virada, em parciais de 4/6, 6/2 e 6/4. A partida foi pelas oitavas de final do torneio de Gstaad, na Suíça. Agora, Bellucci enfrenta nas quartas de final o espanhol Feliciano Lopez. METRO